

A Mesa da Palavra explicada

Pároco Padre Vasco Soeiro

Domingo III do Tempo Comum – Ano A - 25.01.2026

7º Domingo da Palavra do Senhor

1ª leitura – Isaías 8, 23b-9,3 (9, 1-4)

Salmo – Salmo 26 (27)

2ª leitura – 1 Coríntios 1, 10-13.17

Evangelho – Mateus 4, 12-23

Vem SENHOR instaurar em nós a tua PALAVRA

Irmãos e irmãs, hoje celebramos o DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS, instituído pelo Papa Francisco, através do Motu Proprio «Aperuit illis», em 30 de setembro de 2019.

Podemos dizer que, o objetivo da instituição deste dia prendesse com a necessidade de «regressar ao conhecimento da Escritura com a mesma intensidade e paixão [...], [e de] propor ao crente o regresso a uma certa vitalidade» (Giovanna Pasqualin Traversa, In SIR, Publicado em 19.01.2020).

O nosso atual papa, Leão XIV, apontou o tema para este ano de 2026: «Pela oração com a Palavra de Deus».

Podemos dizer que, através do tema proposto, o papa convida todos os cristãos a redescobrir a importância do lugar privilegiado das Sagradas Escrituras como encontro diário necessário e fundamental com Jesus Cristo, porque a oração –PALAVRA ligada à vida – é diálogo com Deus.

A palavra de Deus é a LUZ imprescindível (cf. Is 8,23b-9,3), sem a qual o cristão não consegue ser o que deve ser por vontade divina – palavra da PALAVRA – manifestada em Jesus Cristo.

A caminhada cristã é um processo dinâmico, quer dizer, é uma permanente progressividade em direção ao recebido daquele MENINO-HOMEM-DEUS, PALAVRA que nos fala sempre de forma diferente e nova. Cristo é sempre novo, sempre a nascer-crescer-desenvolver dentro de nós.

Cristo é a Palavra – הדבר השוב – criadora (ação primordial de Deus na criação, nas criaturas e na humanidade), unificadora (cf. Gn 11,1), missionária (missão de Abraão, Gn 12,4), dom que nos interpela e Se torna sempre possível, mesmo nos momentos mais difíceis; presente no agora, no amanhã e no sempre do Amor, do diálogo e da paz.

Hoje, pedimos ao Senhor, que nos ensine a levantar toda a nossa vida para Ele, que a PALAVRA faça crescer no nosso coração o desejo novo da simplicidade, da verdade e do amor, da vontade e disponibilidade, para que o Deus revelado em Jesus Cristo nasça verdadeiramente em nós cada dia, todos os dias.

A palavra de Deus não ocupa-privar-limita o cristão, mas chama, liberta das amarras (pecado), orienta, dá sentido à vida humana divinizada (cf. Mt 4,12-23).

O papa Leão XIV afirmou: «Sabemos que o coração humano vive inquieto, faminto de sentido, e só [a palavra de Deus] pode dar-lhe descanso e plenitude».

Numa contínua escuta da palavra de Deus, percorreremos o nosso caminho, falando a mesma linguagem de Cristo – Verbo encarnado – em cada um de nós, traduzindo-a com mais bondade, alegria, unidade, partilhando-a com todos aqueles que passam diante de nós, tomando particular atenção com todos os que ainda a desconhecem ou se sentem d'Ela desligados (cf. 1Cor 1,10-13.17).

«Que a nossa fé amadureça no encontro [com a] PALAVRA, mobilizando-nos, a partir do coração, para ir ao encontro dos outros, servindo os mais vulneráveis, perdoando, construindo pontes e anunciando a vida» (papa Leão XIV).

Não sei qual o intuito do poeta Carlos Drummond de Andrade, mas se lermos este seu poema numa perspectiva cristã, faz todo o sentido para nós...

A Palavra

Já não quero dicionários
consultados em vão.
Quero só a palavra
que nunca estará neles
nem se pode inventar.

Que resumiria o mundo
e o substituiria.
Mais sol do que o sol,
dentro da qual vivêssemos
todos em comunhão,
mudos,
saboreando-a.

Carlos Drummond de Andrade, in 'A Paixão Medida'